

ESPECIAL

especial@gruposatarde.com.br

PANDEMIA Carnaval de Salvador e de outras cidades do país pode ser adiado

coronavirus.atarde.com.br

ECA Em meio às restrições por conta da pandemia, conselhos e delegacia funcionam com limitações

LEI DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMPLETA 30 ANOS

JANE FERNANDES

Marco do reconhecimento dos direitos do público infantojuvenil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos hoje, em meio às restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Desde o final de março, o acionamento dos Conselhos Tutelares, porta de entrada para muitos casos de violação de direitos, é feito apenas por e-mail ou telefone; e na delegacia especializada, o funcionamento 24 horas está mantido, mas com limitações.

Integrante do Conselho Tutelar da Liberdade, a conselheira Aline Gomes conta que disponibilizou seu celular e whatsapp pessoais para denúncias, pois a única ferramenta institucional oferecida seria um e-mail. Empossada para a sua segunda gestão em janeiro, ela é bastante conhecida pela comunidade, o que facilita o trabalho enquanto as sedes abrem apenas para atendimentos agendados.

Foi por e-mail que ela recebeu o caso mais marcante durante a pandemia, a denúncia de que uma criança de seis anos sofria abuso sexual de um tio. A mãe da vítima morava na Espanha e voltou ao país por conta da denúncia. Ela não soube informar o desfecho da investigação policial, mas contou que a mãe resolveu ficar em Salvador e a criança está morando com ela.

Atuação

De acordo com a secretária de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude de Salvador, Rogéria Santos, pasta responsável pelos conselhos tutelares, um celular foi disponibilizado para cada unidade e fica sempre com o plantonista, que aciona os demais conselheiros quando necessário.



Conselheira tutelar Aline Gomes disponibilizou o celular e whatsapp pessoais para denúncias durante a pandemia

Tanto Rogéria quanto a conselheira Aline Gomes ressaltaram o papel dos vizinhos, parentes e amigos na denúncia. A secretária ressalta a campanha "Dentro ou Fora de Casa, Denuncie" que tem defendido a importância do envolvimento das comunidades na proteção infantojuvenil.

A coordenadora de Proteção à Criança e Adolescente da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Direitos Sociais da Bahia, Iara Farias, garante que a pasta tem implementado medidas de apoio aos conselheiros de direito e tutelares, além dos integrantes dos centros de referência de Assistência Social (Creas e Cras). Uma das ações é a realização de lives focadas em temas relacionados às violações dos direitos das crianças e adolescentes.

Titular da Delegacia Espe-

cializada de Repressão a Crime contra a Criança e o Adolescente (Derca), Ana Crícia sinalizou que não contava com números comparativos, mas que a sua percepção é de que houve uma queda na procura pela unidade entre a segunda quinzena de março e maio, com retorno aos patamares habituais a partir do mês passado.

Números da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) apontam uma queda no registro de violações dos direitos das crianças e adolescentes no primeiro semestre deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2019. Entre as violações mais computadas, apenas homicídios dolosos com vítimas de 0 a 17 anos permaneceram quase estáveis, com 162 ocorrências este ano e 165 no ano passado.

Violação mais registrada

pela SSP no Estado, considerando o público infantil e adolescente, as lesões corporais dolosas caíram 40,6%, enquanto os crimes de estupro tiveram redução de 32,34% e as ameaças tiveram queda de 43,3%. A secretária não informou os registros mês a mês, não permitindo um recorte específico para o período da pandemia.

Atendimento

A delegada Ana Crícia conta que algumas profissionais estão fazendo apenas atendimento remoto, mas que desde o mês passado foi montada uma escala extraordinária para garantir que flagrantes possam ser registrados a qualquer hora. Ela diz que as dificuldades internas se refletem mais em prazos, pois nem sempre é possível fazer as oitivas assim que uma ocorrência é

registrada.

As demais limitações seriam relacionadas ao tempo de resposta das varas especializadas e outras instâncias judiciais, gerando um prazo dilatado para a obtenção de medidas protetivas, por exemplo.

Questionado, via assessoria de comunicação, sobre seu sistema de funcionamento durante a pandemia, o Tribunal de Justiça não deu retorno até o fechamento dessa reportagem.

Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (Caoca) do Ministério Público do Estado, Márcia Rabelo Sandes informa que o órgão criou um grupo de trabalho para expedir notas técnicas e recomendações para assessorar todos os promotores do Estado. Ela explica que no âmbito de atuação do

CANAIS DE DENÚNCIA

CONSELHO TUTELAR
verifique os e-mails de contato dos 18 conselhos de Salvador no site
www.cmdca.salvador.ba.gov.br/index.php/conselho-tutelar

DISQUE 100
verifique os e-mails de contato dos 18 conselhos de Salvador no site
www.cmdca.salvador.ba.gov.br/index.php/conselho-tutelar

PROJETO VIVER
o serviço oferece atendimento médico ambulatorial e acompanhamento psicossocial a vítimas de violência sexual e seus familiares.
Contatos: 98400 5436 e servico.viver@sjdhds.ba.gov.br

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA /CAOCA
3103-6421/6422 (números especiais para o período da pandemia)

Caoca, um dos primeiros focos foi garantir o acesso aos conselhos tutelares, o que levou municípios a adotarem diferentes modelos de atendimento, respeitando as regras de prevenção impostas pela pandemia.

A promotora destaca o trabalho relacionado às unidades de internação da Fundac (Fundação da Criança e do Adolescente), não só com recomendações para funcionamento adequado, mas também acompanhamento do registro de casos de Covid-19 entre os internos.

Ela conta que alguns estão terminando o cumprimento de suas medidas durante a pandemia e está sendo montado um protocolo para acolhimento daqueles que estejam infectados e não possam retornar imediatamente para seu ambiente familiar.

Cedeca perde principal fonte de financiamento e demite equipe

Criado cerca de sete meses após a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan (Cedeca) foi afetado duramente pela pandemia, perdendo sua principal fonte de financiamento e demitindo a equipe.

A coordenadora do Cedeca, Luciana Reis, explica que a parceria com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS), era o que garantia os recursos para um funcionamento normal. Ela diz que o convênio para o atendimento direto a vítimas de violência sexual e a famílias com filhos vítimas de homicídio terminou no dia 3 de junho e não foi possível fazer aditivo.

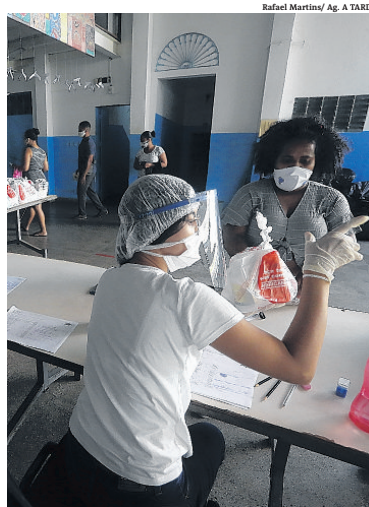
Questionada sobre o fim do convênio, a SJDHDS informou, por meio de nota, que o termo esteve vigente por 20 meses e "com o fim dessa colaboração, a secretária irá publicar um novo edital de seleção pública, conforme determina o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. O novo edital está previsto para ser publicado na próxima semana". No texto, a pasta ressaltou que o Estado "possui uma rede de apoio e acolhimento destinada ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência".

Luciana conta que o atendimento ainda mantido está sendo feito por ex-funcionários de forma voluntária. Dessa forma, a entidade conta com advogados, psicólogos

e outros profissionais ainda mantendo contato com as famílias atendidas e recebimento novos casos.

"Estamos buscando formas de minimizar o impacto, com doação de cestas básicas e de kits de higiene. Toda semana a gente faz uma triagem para saber como estão as famílias, mas o contato tem sido difícil, pois muitas não têm acesso à internet, outras perdem os números por não colocar crédito", esclarece a coordenadora.

As pessoas interessadas em ajudar o Cedeca podem contribuir com a vaquinha criada para cobrir uma pendência com a Receita Federal (www.catarse.me/salvecedecaba) ou utilizar a conta da entidade no Bradesco (Agência 0235 / Conta



Rafael Martins/ Ag. A TARDE

Máscaras integram kits entregues para as famílias

065392-6). Quem tiver doações ou precisar de atendimento, pode fazer contato pelo e-mail comunicao@cedeca.org ou pelo Instagram @cedecaba.

Projeto Axé

Fundado em 1990 por Cesare La Rocca, o Projeto Axé precisou encontrar um novo caminho para manter seu trabalho de arte-educação durante a pandemia. As atividades aconteceram de forma online, mantendo o atendimento às cerca de 400 crianças acolhidas.

La Rocca conta que essas crianças e adolescentes faziam três refeições por dia nas unidades do Axé e o projeto tem contato com apoiadores internacionais e doações dos moradores de Salvador para fornecer cestas básicas. Ele ressaltou que Município e Estado são os principais financiadores do trabalho e os recursos estão mantidos.

"Uma vez por semana, fazemos reuniões com toda a equipe para saber como os alunos estão reagindo a essa maneira de trabalhar pedagogicamente", detalha La Rocca.

COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE/UFBA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 24/2020

Processo Nº. 23066.005674/2020-93 Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de MATERIAL DE EXPEDIENTE visando atender às necessidades do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia e demais unidades integrantes do Complexo Hospitalar e de Saúde UFBA. Abertura: 23/07/2020 às 09:30 horas (horário de Brasília). Edital no site www.comprasnet.gov.br. Tel.: (71) 3283-5846 Fax: 3283-5841.

Pregoeiro Oficial

COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE/UFBA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 46/2020

Processo Nº. 23066.011426/2020-81 Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de ORTESES, PROTÊSES E MATERIAIS ESPECIAIS COM COMODATO DE EQUIPAMENTO visando atender às necessidades do Hospital Ana Nery, unidade integrante do Complexo Hospitalar e de Saúde UFBA. Abertura: 23/07/2020 às 09:00 horas (horário de Brasília). Edital no site www.comprasnet.gov.br. Tel.: (71) 3283-5846 Fax: 3283-5841.

Pregoeiro Oficial

SJDHDS informou que novo edital será publicado na próxima semana

PREGÃO PRESENCIAL SRP 11/2020. Dia 23/07/2020, às 10h. Objeto: aquisições e reforma de peças, câmeras de ar, baterias. Menor preço por lote. Edital/Informações na CPL, Pg. 19 de Setembro, 02, de 8 às 12h. Niterói/RJ, 13 de julho de 2020. Editor: Marcelo Siqueira Mendonça. Proprietário.